



SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – FUTEBOL, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: €67.000.000

Capital Próprio aprovado em Assembleia Geral de 1 de Outubro de 2014: €-118.030.000

Capital Próprio indicado nas contas objecto de revisão limitada (não auditadas) por referência a 31 de Dezembro de 2014:
€11.616.387,59

Sede Social: Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca, Lisboa

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de identificação fiscal
503.994.499

ENCERRAMENTO DE CONTAS EXERCÍCIO ECONÓMICO / ÉPOCA DESPORTIVA 2014/15

A Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2015, correspondente à época desportiva 2014/15, destacando os seguintes elementos:

- Na época desportiva 2014/15 a SPORTING SAD apurou os melhores resultados operacionais da sua história, no valor de 23.463 milhares de euros. No mesmo período, a Sociedade apresenta um resultado líquido positivo em 19.333 milhares de euros.
- A variação nos resultados líquidos face ao exercício anterior (368 milhares de euros) encontra suporte, essencialmente, no forte aumento de rendimentos (proveitos e outros), em quase 13 milhões de euros, bem como por uma mais eficiente gestão das transacções com passes dos atletas, que permitiram que gerar um rendimento líquido superior a 17,1 milhões de euros (10,8 no exercício económico anterior).
- Ao nível dos rendimentos, o aumento verificado, superior a 23.000 milhares de euros é justificado, sobretudo, pelo efeito combinado de (a) aumento das receitas provenientes das receitas da participação na UCL e UEL, (b) incremento nas receitas com bilhética, e (c) aumento das receitas com publicidade e patrocínios.
- Relativamente à estrutura de gastos, verificou-se no exercício de 2014/15 um aumento, em valor absoluto, dos gastos totais incorridos. Não ocorreu contudo qualquer inversão na política de contenção de gastos, mas antes sim, uma aposta numa maior dinâmica da actividade, tendo em vista posicionar a SPORTING SAD, de forma permanente, entre as melhores equipas portuguesas, da qual decorreu a assumpção de maiores encargos.
- Na época desportiva 2014/15 manteve-se uma forte política de contenção em matéria de encargos com o pessoal, que representam 48% da estrutura de gastos operacionais (59% em 2013/14). Realce-se contudo que os custos com o pessoal - cujo valor absoluto permanece inalterado face ao verificado na época desportiva que lhe precedeu -, incorporam uma diminuição de 40% face aos gastos da mesma natureza incorridos em 2012/13.
- Esta performance económica, combinada com os efeitos positivos da operação de reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014, permitiu à SPORTING SAD



fortalecer a sua situação patrimonial, tendo os capitais próprios sofrido um incremento superior a 125 milhões de euros, os quais se apresentam como positivos em 30 de Junho de 2015, no montante de 7.043 milhares de euros (eram negativos em 118.030 milhares de euros, em 30 de Junho de 2014), o que acontece pela primeira vez em largos anos.

- O exercício económico 2014/15 fica marcado pela continuidade do plano de reestruturação financeiro e organizativo da SPORTING SAD, implementado inicialmente no exercício económico anterior. Especial ênfase foi dada à racionalidade e optimização dos recursos, com os consequentes reflexos na performance económico-financeira da Sociedade.
- Foi com enorme satisfação que o Conselho de Administração da Sporting SAD viu, em Maio de 2015, reconhecido pelo Comité de Controlo Financeiro dos Clubes da UEFA, entidade que fiscaliza o cumprimento das regras de fair play financeiro, o trabalho desenvolvido nestes últimos dois anos pelo actual Conselho de Administração que, herdando um processo daquela instituição face aos prejuízos acumulados pela anterior Administração na ordem dos 85 milhões de euros em duas épocas, conseguiu uma recuperação financeira que de imediato suspendeu o risco de sanções mais gravosas e que poderiam levar à suspensão da participação pela Sporting SAD em competições europeias e demais possíveis sanções pecuniárias e disciplinares.
- No contexto da reestruturação financeira da SPORTING SAD, e atentos os respectivos efeitos na situação patrimonial da Sociedade, merecem especial relevo as seguintes operações:
 1. Fusão por incorporação da Sporting Património e Marketing, SA na SPORTING SAD, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedade Comerciais, com transferência do património daquela, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o edifício multidesportivo. A fusão implicou um aumento de capital social da Sporting SAD no montante de Euros 8 milhões.
 2. Aumento de capital social realizado pela Holdimo SA, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante devido por aquela sociedade sobre a SPORTING SAD, e concretizado através da emissão de novas acções.
 3. Emissão de valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com prazo de 12 anos. Estas VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da SPORTING SAD, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela SPORTING SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais. A emissão foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a SPORTING SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões.
 4. Aquisição das Unidades de Participação do Sporting Portugal Fund, dando cumprimento ao objectivo de gestão estratégico de recuperar os direitos económicos anteriormente alinhados pela Sociedade relativos aos jogadores que compunham a carteira do Sporting Portugal Fund. A SPORTING SAD procedeu à aquisição de 100% das Unidades de



Participação (UP's) daquele Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de 12.650 milhares de euros.

5. Oferta pública de subscrição de 6.000.000 de obrigações nominativas e escriturais de Valor Nominal de 5€ cada (30 milhões de Euros), com taxa anual fixa de 6,25%, que decorreu em Maio de 2015; a procura verificada atingiu 2,57 vezes a oferta, tendo sido a maior percentagem de todas as emissões efectuadas, desde 2002, sendo que a procura excedeu a oferta logo no primeiro dia de subscrição.
- Em 30 de Junho de 2015 o passivo total da SPORTING SAD ascendia a 228.499 milhares de euros, inferior em 36.283 milhões de euros face ao verificado no mesmo dia de 2014, o que representa uma diminuição de 14%.

Lisboa, 8 de Setembro de 2015
O Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000 30.Jun.15	EUR'000 30.Jun.14
Vendas e prestações de serviços	2	44 703	29 613
Outros rendimentos e ganhos	3	13 679	5 731
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		58 382	35 344
Custo das mercadorias vendidas		(902)	-
Fornecimentos e serviços externos	4	(14 147)	(12 768)
Gastos com o pessoal	5	(25 140)	(25 008)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(3 590)	(1 062)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(4 024)	(356)
Outros gastos e perdas	7	(4 302)	(2 767)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(52 105)	(41 961)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		6 277	(6 617)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(10 816)	(8 029)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	28 002	18 909
Resultados operacionais das transações com jogadores		17 186	10 880
Resultados operacionais		23 463	4 263
Resultados financeiros	10	(1 113)	(3 775)
Resultados antes de impostos		22 350	488
Imposto sobre o rendimento	27	(3 017)	(120)
Resultado líquido do exercício		19 333	368
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,335	0,009
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,121	0,004



Demonstração da Posição Financeira em 30 de Junho de 2015 e 2014

	Notas	EUR'000 30.Jun.15	EUR'000 30.Jun.14
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	20 452	20 607
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12.1	19 314	24 726
Outros ativos intangíveis	12.2	146 250	92
Outros ativos não correntes - Clientes	13	5 424	3 661
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	-	72 589
Total do Activo não corrente		191 440	121 675
Ativo Corrente			
Clientes	14	22 738	19 283
Inventários		774	-
Estado e outros entes públicos	23	-	319
Outros devedores	16	6 251	172
Outros ativos correntes	17	3 744	3 361
Caixa e equivalentes de caixa	15	10 595	1 942
Total do Ativo corrente		44 102	25 077
Total do Ativo		235 542	146 752
Capital Próprio			
Capital social	18	67 000	39 000
Prémios de emissão de acções	18	6 500	6 500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127 925	47 925
Reservas e resultados acumulados	18	(213 715)	(211 823)
Resultado líquido do exercício	18	19 333	368
Total do Capital Próprio		7 043	(118 030)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	8 487	4 934
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	28	3 034	1 502
Financiamentos obtidos	20	80 344	31 680
Outros passivos não correntes	21	41 221	44 789
Total do Passivo não corrente		133 086	82 905
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	49 709	149 057
Fornecedores	22	13 231	16 195
Estado e outros entes públicos	23	3 597	1 218
Outros credores	24	18 353	1 160
Outros passivos correntes	25	10 523	14 247
Total Passivo corrente		95 413	181 877
Total do Passivo		228 499	264 782
Total do capital próprio e passivo		235 542	146 752